

## VASECTOMIA

AUTORES: ROBERTA KATIANE SCHÜTZ<sup>1</sup>; GRACIELE PIRES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>;  
DAIANA WANZINCK<sup>2</sup>; DENISE BUENO<sup>2</sup>; ANDRESSA DUTRA DA SILVA<sup>2</sup>;

1 *Universidade Feevale. Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem*  
[beta.schutz@hotmail.com](mailto:beta.schutz@hotmail.com)

2 *Universidade Feevale Acadêmicas do 8º semestre do Curso de Enfermagem*

3 *Orientador Professora Esp. Universidade Feevale Curso de Enfermagem.*  
[maristelapeixoto@feevale.br](mailto:maristelapeixoto@feevale.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A Vasectomia é uma opção de planejamento familiar, sendo este um método de anticoncepcional masculino, trata-se de uma cirurgia simples, na qual ocorre a interrupção da passagem dos espermatozoides do saco escrotal para o líquido ejaculado. Esse procedimento é realizado de forma ambulatorial com anestesia local, o procedimento consiste em uma pequena incisão no saco escrotal pra localizar os canais deferentes, por onde passa o sêmen com os espermatozoides, depois de localizado é feito um corte e amarrado, este procedimento pode ser reversível a qualquer momento (BRASIL, 2013). Esse método é considerado simples, pois interfere somente na produção de espermatozoide sem alterar a vida sexual ativa. Depois da cirurgia é fundamental utilizar outro método contraceptivo pelo tempo mínimo de 60 dias, pois existe possibilidade de ocorrer à gravidez indesejada devido a chance dos espermatozoides permanecerem vivos dentro do canal nesse período, porém é indicado a realização do exame de espermograma, ele ajuda analisar as funções dos testículos e glândulas seminais, utilizado também para monitorar a fertilidade após a cirurgia de vasectomia. Este método é seguro e eficaz, cirurgia esta bem mais simples do que a laqueadura de trompas, não sendo necessário a utilização de medicamentos contraceptivos, a interrupção do ato sexual. De acordo com a lei nº9.263/96, de 12 de janeiro de 1996, e da resolução nº928 de 19/08/1997 dispõe que a esterilização voluntária será permitida nas seguintes situações: homens com capacidade civil plena, de acordo em comum com a cônjuge, maior de 25 anos de idade ou com o número mínimo de dois filhos vivos, sendo que entre a data da manifestação do interesse até o ato cirúrgico é de no mínimo 60 dias, assegurando o livre exercício do planejamento familiar, no qual é dever do SUS (Sistema Único de Saúde) promover condições e recursos, tanto informativo como educacionais para a população, garantido assim a liberdade de opção (BRASIL, 2009).

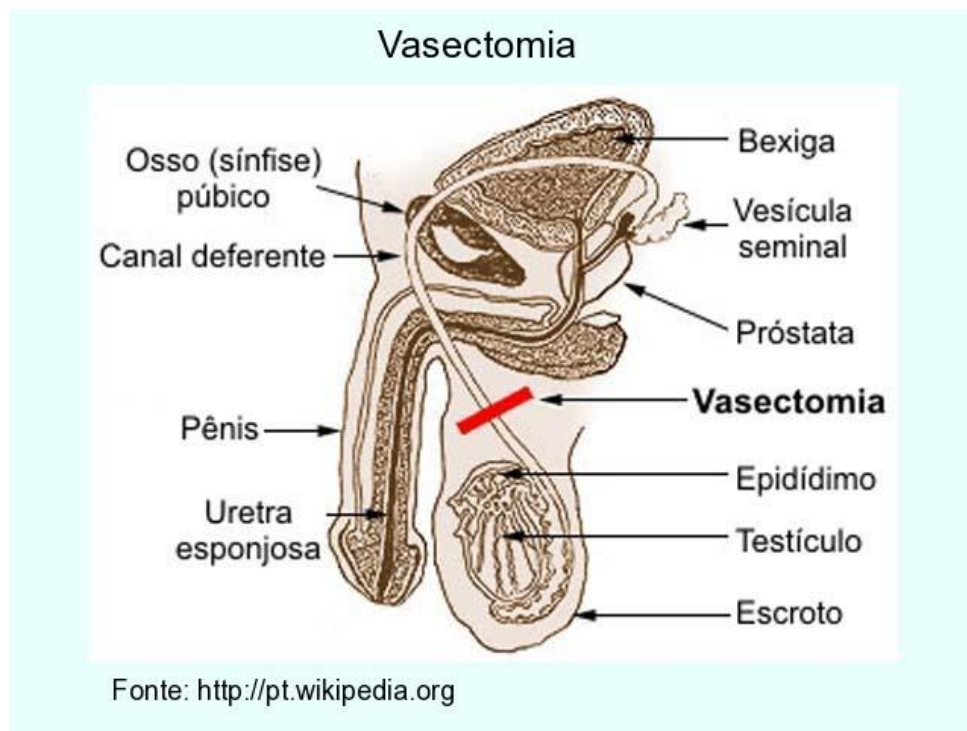


Figura 1: Genitália Masculina

## 2. OBJETIVO

Traçar o perfil epidemiológico de homens em idade reprodutiva que realizaram método definitivo de contracepção (vasectomia).

## 3. METODOLOGIA

A pesquisa terá abordagem exploratória que tem por finalidade levar informações sobre o assunto, definindo e delimitando o estudo, de forma descritiva descrevendo as características de uma população relacionando as variáveis, tendo como a análise de documentos que ainda não foram estudados. Realizou-se uma análise das variáveis: idade, número de filhos e escolaridade para formulação do perfil epidemiológico mencionado nos objetivos, no período de jan à set/2013. A população em análise foi composta por 39 homens entre 27 e 57 anos atendidos em um serviço de atenção secundária referência para o vale dos Sinos/RS.

## 4. RESULTADOS

Ao analisar os prontuários verificamos que 43,6% dos homens que realizaram o referido procedimento tem idade entre 30/39 anos e somente 10,2% tem idade superior a 50 anos, em relação ao número de filhos 41,2% tem 02 filhos e 5,1% tem mais de 06 filhos, demonstrando a relação idade e o numero de filhos, os homens desta pesquisa estão enquadrados nos critérios da lei 9263/96 que trata do planejamento familiar. Ao verificarmos o nível de escolaridade percebemos que 35,9% tem apenas o ensino fundamental completo, caracterizando um melhor entendimento do assunto abordado.

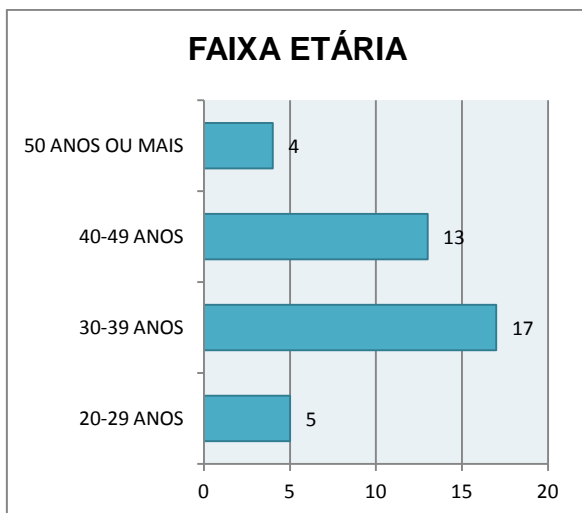


Gráfico 1: Distribuição da faixa etária dos sujeitos da pesquisa

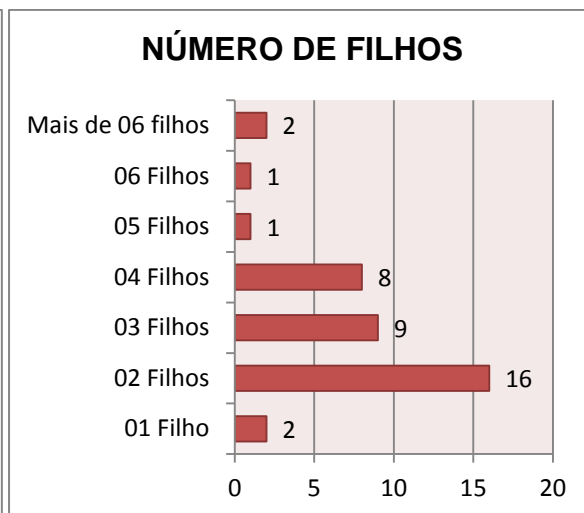


Gráfico 2: Distribuição do número de filhos dos sujeitos da pesquisa

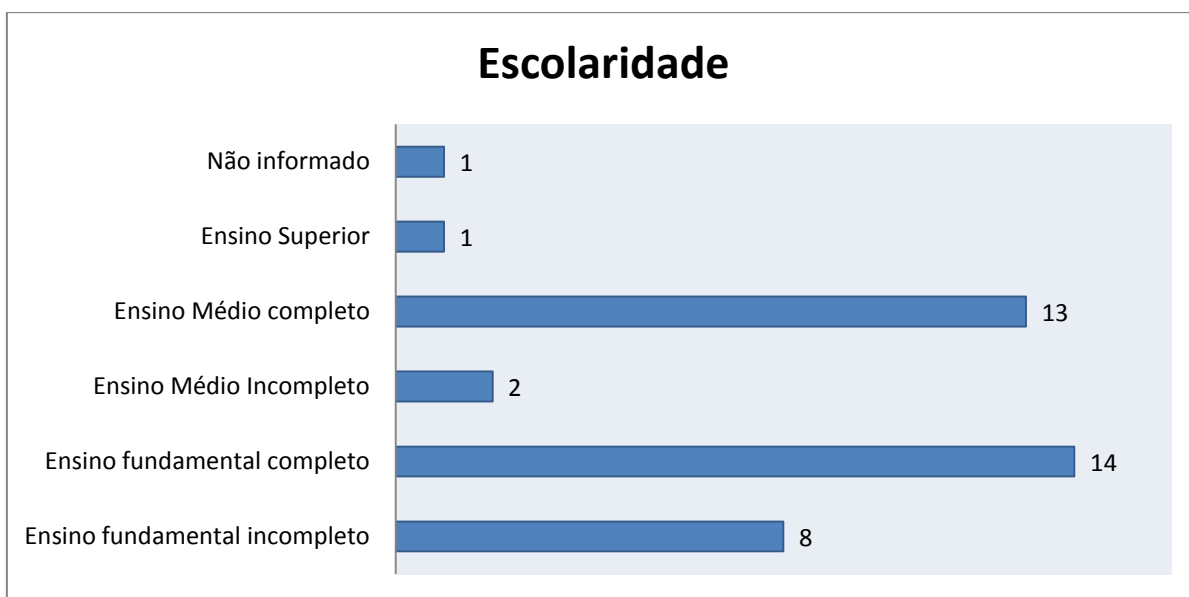


Gráfico 3: Distribuição do grau de escolaridade dos sujeitos da pesquisa

## 5. CONCLUSÃO

Através do referido estudo notou-se uma preocupação por parte da população masculina frente ao planejamento familiar, optando pelo método de vasectomia para prevenção da gestação indesejada, visto que o referido procedimento possui menos riscos comparado a laqueadura tubária. No entanto, observa-se que a adesão a este procedimento deve ter uma maior sensibilização por parte dos homens, e tendo como elo o profissional da saúde, afim de desmistificar os tabus e mitos da vasectomia. Cabendo aos gestores de saúde a responsabilidade de promoção e inserção na comunidade desse método, com destaque na atenção primária.

## 6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Caderno de Atenção Básica: **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva** – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

PRODANOV, Cleber C; FREITAS, Ernani C de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2013.

Wikipedia. **Vasectomia**, acessado em 08.10.2013 Online. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Vasectomia> acesso em 08.10.2013